

# REVISTA

DE

## Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia  
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1895

# INDICE

## MEMORIAS ORIGINAES

### ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna . . . . .	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna . . . . .	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas . . . . .	181
— A estatua do pateo da morte . . . . .	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira . . . . .	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro. . . . .	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos . . . . .	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego . . . . .	179

### ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação . . . . .	113
---	-----

### CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSANDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes . . . . .	73
--	----

### ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp. . . . .	32
---	----

## BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto. . . . .	150 e 202

## VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas. . . . .	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo. . . . .	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas. . . . .	53

## BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto. . . . .	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i> . . . . .	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira . . . . .	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage . . . . .	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio . . . . .	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . .	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . .	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i> . . . . .	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira . . . . .	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier . . . . .	106

## NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i> . . . . .	163
— <i>A pesca a vapor</i> . . . . .	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i> . . . . .	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i> . . . . .	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i> . . . . .	210

## OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i> . . . . .	213
— <i>Possidonio da Silva</i> . . . . .	214

se-ha que temos já meios seguros para tentar a empreza, pelo menos no que diz respeito a grande numero de planetas.

Não podemos deixar de aconselhar vivamente aos nossos leitores a leitura d'este novo livro, onde encontrarão compendiados todos os antigos trabalhos do sr. Stanislas Meunier sobre o assumpto, e tudo quanto diz respeito á nova e formosissima sciencia — a Geologia comparada.

W. DE L.

**Paul Choffat.** — PROMENADE AU GÉREZ. SOUVENIRS D'UN GÉOLOGUE. — 8.º, 18 pag., Lisbonne, 1895.

Como o auctor confessa (pag. 8), o seu curioso artigo publicado no *Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa*, do qual fez uma tiragem em opusculo, não é mais do que uma publicação a juntar ás que precedentemente se teem occupado do Gerez, e, de leve, tratado da geologia da serra: Digo: não se trata d'um estudo geologico regional completo. O titulo avisa. São apontamentos de viajante que estacionou por dias nas caldas, e na sua paixão e no seu eruditismo, toma notas, aproveita ensejos para leves indicações, espreita, busca, mas discretamente. No curto periodo de repouso, legitimo descanso que deveria conceder-se, não cessa, naturalista cupido, de tomar notas, registrar factos. Pois até hesita, no comboyo, entre o *magnifico panorama do Porto* (pag. 2) e a observação dos accidentes graníticos, da outra banda da linha! Pois vae ao Bom Jesus (pag. 3), paraíso brasileiro no coração minhoto, para vêr os blocos de granito no parque e as grandes lages da escadaria que do sopé da montanha levam ao templo! Mas assim é, moços patricios, o excepcional temperamento do investigador que chega!

A paixão e o habito do estudo, a sua inestancavel productividade, mais uma vez lhe proporcionam occasião para gisar essas desprezenciosas linhas, onde, depois d'umas palavras prévias sobre o historico do interessante massiço, nos descreve, á ligeira, os limites, os aspectos, a natureza da rocha, os filões, as inclusões, as deslocções, a desagregação, as aguas thermaes, os depositos de transporte, a questão glaciaria no tocante á região, etc. Sob o ponto de vista geologico a leitura do artigo dispensa a consulta de outros trabalhos referentes ao assumpto.

Não é uma memoria, entendido? *Souvenirs*, sub-titula o auctor. Mais alguma coisa: *petits grains de sable pour l'édification d'une description géologique de cette belle contrée.*

R. P.

**Paul Choffat.** — COUP D'OEIL SUR LA GÉOLOGIE DE LA PROVINCE D'ANGOLA. — 8.º, 9 pags., Lisbonne, 1895.

Resumo dos conhecimentos geologicos adquiridos n'uma d'aquellas regiões luso-africanas, provavelmente escripto com o especial desti-

no de ser, como foi, publicado no numero de julho (1895) do *Portugal em Africa*. Dá concisamente a ideia geral do que se sabe actualmente sobre geologia angolense e allude aos conhecidos trabalhos mais importantes que os estudiosos poderiam lêr com proveito. Bom artigo de vulgarisação.

R. P.

**M. Paulino d'Oliveira.** — OPISTOBANCHES DU PORTUGAL. —  
8.º, 29 pags. Coimbre, 1895.

Promettendo o apparecimento successivo de varias communicações ácerca dos molluscos que possui e que colheu em Portugal, o illustre e incansavel naturalista, enriquecendo progressivamente a documentação historico-natural portugueza, abre a série com uma lista de 45 opistobranchios obtidos na Granja, Buarcos, Setubal, Sines, Villa Nova de Mil Fontes e Faro e que fazem parte do seu museu particular. Das especies indicadas, 13 ou 14 são novas para a fauna do Atlantico e 37 para a nossa; 3 (*Doriopsilla Pelseneeri*, Paul., *Facelina variegata*, Paul. e *Phyllaplysia Paulini*, Mazzarelli) veem-se pela primeira vez descriptas n'esta enumeração. São, indiscutivelmente, valiosos materiaes para um districto da malacologia ainda pouco explorado entre nós. A introduccão remata com uma bibliographia que, decerto, será muito util para os investigadores que se queiram votar ao estudo dos opistobranchios.

R. P.

**J. V. Barbosa du Bocage.** — HERPETOLOGIE D'ANGOLA ET DU CONGO. — 8.º, 203 pags. e XIX ests. Lisbonne, 1895

Ha 29 annos que o erudito e respeitavel director do Museu da Escola Polytechnica de Lisboa publicou o primeiro ensaio ácerca da herpetologia da Africa occidental portugueza, n'uma epocha em que a fauna da região era quasi inteiramente desconhecida e dos reptis se tinham occupado apenas dois naturalistas. Iniciados, pela memoria de 1866, os estudos da nossa fauna africana, o eminente zoologista portuguez não tem cessado de proseguir na enumeração das aves, reptis e peixes encontrados na nossa vasta região occidental da Africa e ainda em outros territorios ultramarinos que nos restam. Vastissima toda a obra do insigne trabalhador e principalmente esparsa, como é sabido, no *Jornal da Academia*, não conta o paiz naturalista que mais amplamente tenha contribuido com tão valiosa, abundante e interessantissima reunião de documentos para a zoologia luso-africana.

Ao fazer-se a historia das sciencias naturaes em Portugal a individualidade que avultará pela precedencia, pela iniciativa verdadeiramente